



Interpeção Escrita

Sendo o gás butano um produto indispensável, a flutuação do seu preço tem grandes implicações para a vida dos cidadãos. Desde a criação do Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis e da repriminção do regime de licença, tem sido reforçado o nível da transparência das informações relativas aos locais de origem da importação, ao fornecimento e à distribuição dos produtos no mercado, mas devido à falta de fiscalização efectiva sobre o sector, o preço da venda a retalho do gás butano subiu, apesar de o preço de importação se ter mantido estável neste último ano. Consequentemente, os residentes de Macau têm de continuar a aguentar o elevado preço do gás butano, e a sociedade em geral questiona os efeitos das medidas adoptadas pelo Governo.

Segundo os dados disponibilizados, entre Janeiro e Setembro de 2017, o preço médio de importação do gás butano atingiu 4,55 patacas/kg, e o preço da venda a retalho atingiu 14,61 patacas/kg¹. O preço de importação do gás butano em Outubro atingiu 4,23 patacas/kg, e a estimacão com base nos dados divulgados pelo Governo poderia resultar num preço médio de importação até 15,80 patacas/kg², um aumento de cerca de 8% relativamente ao preço médio da venda a retalho entre Janeiro e Setembro deste ano, e um aumento de cerca de 17% relativamente ao período homólogo de 2016³.

¹ Fonte: Direcção dos Serviços de Economia, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

² Referência: botija de gás butano de 13,50kg.

³ Fonte: Direcção dos Serviços de Economia, Conselho de Consumidores.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Ademais, de acordo com os dados divulgados pelo Governo, o preço dum a botija de gás butano de 13,50kg, mesmo quando da mesma marca, varia consoante o distribuidor, e a diferença de preço pode atingir 1,6 patacas/kg. Isto suscitou o descontentamento da população, que entende inaceitável a taxa de aumento do preço da venda a retalho do gás butano em Outubro.

Na realidade, a falta de transparência dos mecanismos de fixação de preços dos produtos petrolíferos, a assimetria de informações no mercado e a falta de fiscalização efectiva têm sido alvo das críticas, e a situação de "aumento rápido e significativo e diminuição lenta e insignificante" dos preços veio para ficar. Conforme os dados divulgados, entre Novembro de 2016 e Outubro de 2017, Macau importou gás butano unicamente da Arábia Saudita por via do Interior da China. Entretanto, em Macau é grande a diferença entre o preço de importação e o preço da venda a retalho do gás butano, e atendendo ao facto de o Governo já ter isentado o imposto de importação de combustíveis, a população suspeita que esteja aqui em causa uma situação de procura de lucros elevados e de monopólio.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta à minha interpelação escrita, o Governo refere que a Administração continuará a acompanhar, de perto, a variação dos respectivos preços da importação, supervisionando a variação dos preços da venda a retalho, bem como a situação de venda em cada segmento do mercado⁴. O preço médio de importação do gás butano

⁴ Fonte: Resposta à interpelação escrita, despacho n.º1359/V/2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

apresenta uma descida, relativamente ao preço médio de importação entre Janeiro e Setembro deste ano, então, por que razão é que o preço da venda a retalho continuou a aumentar? O preço da venda a retalho de produtos da mesma marca varia consoante o distribuidor, e a diferença é grande. Porquê? O Governo tomou nota deste fenómeno irrazoável aquando da fiscalização à fixação de preços por parte dos operadores respectivos? Já apurou as devidas razões?

2. O Governo criou o Grupo de Trabalho Interdepartamental para a Fiscalização dos Combustíveis, para este acompanhar, de perto, a tendência dos preços dos produtos petrolíferos, e implementou novamente, em 16 de Fevereiro de 2015, o regime de licença para a importação de combustíveis. Segundo os residentes, as medidas adoptadas pelo Governo contribuíram apenas para aumentar a transparência das informações sobre os produtos combustíveis, mas não ajudaram em nada a salvaguarda da razoabilidade dos preços, portanto, os residentes continuam a ter de comprar produtos petrolíferos a preço elevado. O Governo deve proceder a uma avaliação oportuna sobre o regime de fiscalização implementado, em prol da identificação e resolução dos problemas registados em diversos segmentos do mercado do gás butano de Macau. Já o fez?
3. O Governo afirmou que ia apelar aos operadores do sector em causa para apresentarem, ao Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis, informações sobre a estrutura de custos do sector⁵.

⁵ Fonte: Resposta à interpegação escrita, despacho n.º1359/V/2016.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Qual é o ponto de situação disto? O Governo vai divulgar, oportunamente, as respectivas informações? Para além da garantia da concorrência leal no mercado, há ainda que recorrer ao estabelecimento de mecanismos para proteger os consumidores das camadas sociais mais desfavorecidas, reforçando a fiscalização ao sector e reduzindo a flutuação de preços e o seu impacto para a vida da população. Como é que o Governo vai fazer isto?

17 de Novembro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ho Ion Sang